

Editorial

A **Interações** – Revista Internacional de Desenvolvimento Local – tem como missão publicar matérias que possam contribuir para a formação de pesquisadores e para o desenvolvimento científico com destaque para a área interdisciplinar no contexto do desenvolvimento local, oferecendo aos leitores formas eficazes para a geração de desenvolvimento endógeno e exógeno segundo meios, regras e estratégias próprias, e respeitando a diversidade cultural e a gestão autônoma de recursos e técnicas característicos dos territórios.

A revista *Interações* neste número conta mais uma vez com o auxílio financeiro do CNPq via Programa Editorial – Edital / Chamada n. 09/2012 MCTI/CNPq/CAPES – Processo n. 406647/2012-7 – Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros, comunicando aos seus leitores que os exemplares serão distribuídos gratuitamente e por meio de permutas.

Os temas destacados neste número da revista abordam aspectos teórico-metodológicos/práticos de desenvolvimento local em territorialidades constituídas em ambientes de vida e ambientes de trabalho, com especial atenção às comunidades tradicionais e aos micro e pequenos empreendimentos.

O artigo de Aparecido Francisco dos Reis com o título “*Violência e Desenvolvimento Local: um estudo sobre a criminalidade entre jovens de 15 a 24 anos em comunidades periurbanas de Campo Grande, MS*”, apresenta uma discussão a respeito da relação entre juventude, violência e capital social apresentando os números de homicídios cometidos na capital sul-mato-grossense e como estabelecer estes dados com os fenômenos sociais da pobreza e do capital social; os autores Cristiane de

Castilho Merighi, Fabrício Bazé de Albuquerque, Rosana Ormedo e Terezinha Bazé de Lima, no artigo “*Estudos do comportamento da liderança na Cooperativa de Crédito Rural Centro Norte do Mato Grosso do Sul, unidade Chapadão do Sul, como fator de desenvolvimento local*”, abordam os tipos de lideranças, suas funções e como o administrador poderá conquistar o perfil de um líder ideal; já os autores Alair Ferreira de Freitas e Alan Ferreira de Freitas, no artigo “*Interações entre organizações coletivas na promoção do desenvolvimento local*” assinalam que a criação de um arranjo organizacional cooperativo pode contribuir para o fortalecimento de organizações da agricultura familiar. Também auxiliam a formação da cooperativa de crédito e da economia solidária – Ecosol, além de imprimir um caráter específico à dinâmica do desenvolvimento local sustentável em Espera Feliz, MG.

O artigo “*Desenvolvimento da agricultura familiar: investigação sobre o espaço rural e as questões do território como referência para estudar o caso do município de Terenos, MS*”, de autoria de Thelma Lucchese Cheung, afirma que, desde a década de 1920, os primeiros agricultores de origem europeia foram assentados no local, e a sua organização deu origem à Colônia Velha e Nova, representando uma das aglomerações mais antigas de agricultores familiares do antigo estado de Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul; em outro aporte, no artigo nominado “*Avicultura familiar como alternativa de desenvolvimento sustentável em comunidades ribeirinhas do Amazonas*”, de autoria de Frank George Guimarães Cruz, Ewerton Oliveira das Chagas e Thyago Raphael Pinheiro Botelho, mencionam que a avicultura familiar não é somente uma fonte

alimentar, mas também consiste em uma alternativa de geração de renda eficiente para comunidades ribeirinhas da região amazônica; João Batista da Luz Souza, Alexandre Florindo Alves e Maria Nezilda Culti, no artigo *"A pecuária leiteira e o risco de exclusão nos municípios de Peabiru e Quinta do Sol"*, analisam os produtores de leite dos municípios de Peabiru e Quinta do Sol, PR, avaliando se estes vêm se adequando às transformações que promoveram a reestruturação do sistema agroindustrial do leite; o artigo seguinte *"Os tensionamentos entre o global e o local: as ações de responsabilidade socioambiental da Aracruz Celulose e Papel"*, de autoria de João Vicente R. B. Costa Lima e François Gavard, analisa as ações de responsabilidade socioambiental da Aracruz Celulose e Papel e o nível de interação entre o cidadão-consumidor e o mercado, os efeitos se mais sustentáveis, discutindo também as (in)congruências entre o global e o local.

Os autores Eder Pereira Gomes, Juliana Benites Pádua e Madalena Maria Schindwein, no artigo *"Agricultura familiar e produção orgânica: uma análise comparativa considerando os dados dos censos de 1996 e 2006"*, caracterizam a evolução e o desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul, analisando a representatividade da agricultura orgânica nos cenários nacional e regional; no artigo *"Políticas públicas e capital social para o desenvolvimento local da pesca e da aquicultura no Vale do Piancó, Paraíba"*, de autoria de Angelo Brás Fernandes Callou e de Elton José da Cunha, realizam um mapeamento das políticas públicas para o desenvolvimento local da pesca artesanal e da aquicultura na referida região, por meio dos projetos estabelecidos pelas organizações governamentais; o artigo *"A população urbana e a difusão das cidades de porte médio no Brasil"*, de autoria de Cristiano Stamm, Jandir Ferrera de Lima, Jefferson Andronio Ramundo Staduto e Yonissa Marmitt Wadi, mostra a desconcentração industrial, a mobilidade da fronteira agrícola e os investimentos em infraestrutura que integraram o interior do Brasil, apontando a dinâmica da economia nacional como responsável pela dispersão espacial da população brasileira; a temática *"Impactos dos royalties do petróleo nos indicadores de desenvolvimento dos municípios do Espírito*

Santo", de autoria de Edson Zambon Monte e Sávio Bertochi Caçador, estes avaliam o reavivamento da indústria petrolífera no Espírito Santo no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, apresentam impactos causados pelas participações governamentais nas cidades desse estado, mostrando que os *royalties* não contribuíram para a melhoria dos indicadores locais de desenvolvimento; os autores Rafael Borim de Souza e Zandra Balbinot, no artigo *"A cultura como tema de interesse para a Teoria da Gestão Comparativa"*, analisam quais características da teoria da gestão comparativa devem ser consideradas coerentes para o estudo da cultura na administração. Também propõem que os estudos sobre a cultura orientados pela teoria da gestão comparativa considerem o caráter teórico-abstrato e o caráter empírico dessa teoria, para que assim os construtos desenvolvidos teoricamente sejam enriquecidos por conhecimentos advindos de outras ciências e possíveis de serem testados empiricamente.

Na seção Teoria e prática ressalta-se o estudo sobre o *"Mapeamento da língua terena na Aldeia Aldeinha, Município de Anastácio, MS"*, de autoria de Evelin Tatiane da Silva Pereira e

Elisângela Castedo Maria do Nascimento, tendo como objetivo da pesquisa averiguar de que forma a interculturalidade tem interferido sobre costumes tradicionais e uso da Língua Terena dos indígenas da Aldeia Aldeinha localizada no município de Anastácio-MS.

Neste número a Revista Interações tem o prazer de apresentar a entrevista com o Prof. Dr. Eduardo A. Yázigi, da Universidade de São Paulo, com o título *"Município e planejamento: reparações"*, identificando que as mudanças na sociedade se operam mediante políticas públicas e ações cidadãs, e que o planejamento urbano e regional é um dos principais instrumentos para uma melhor vivência da população nos municípios brasileiros.

Na última seção da revista consta os resumos das dissertações apresentadas no ano de 2008.

Maria Augusta de Castilho
Editora